



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO							NOME							DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE					
COMB 77							Mediatização, Discurso e Mudança Social.							DECOM – Departamento de Comunicação					
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE						PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Teórico-Prática						O mesmo registrado no SIAC						
34		34																	
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	Semestre Letivo Suplementar						
34		34					X		X										

EMENTA

O fenômeno social da mediatização e as práticas discursivas. O dispositivo da enunciação na semiose mediatizada. Teorias e metodologias do domínio da análise do discurso/semiologia das linguagens mediáticas. O conceito de circulação no ambiente mediático contemporâneo. Discurso e mudança social. Diferentes projeto de pesquisa, no âmbito da análise do discurso, serão apresentados ao longo do semestre, produzidos pelos membros do CEPAD – Centro do Estudo e Pesquisa em Análise do Discurso e Mídia. Estudos de caso utilizando diferentes metodologias de análise.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Conhecer e aplicar conceitos e metodologias no âmbito da análise do discurso / semiologia de terceira geração, tendo com eixos catalisadores os domínios de estudo da mediatização,

¹ Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

circulação e enunciação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer diferentes perspectivas de estudo sobre os processos de mediatização;
- Estudar, numa visão histórica, as mutações do conceito de circulação nos estudos da comunicação;
- Analisar as potencialidades da teoria da enunciação em relação à análise de produtos e linguagens mediáticos;
- Conhecer e debater as características de projetos de pesquisa em curso no domínio da análise do discurso;
- Realizar atividades (estudos de caso) sobre ação do discurso no tocante às mudanças sociais.
- Proporcionar uma análise crítica do corpo discente sobre as potencialidades e limites do domínio da análise do discurso/semiologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Da sociedade mediatizada

- Mediatização: uma nova perspectiva teórica?
- Os processos de mediatização na política
- Os processos de mediatização na religião
- Os processos de mediatização do habitus
- Esquema para análise dos processos de mediatização

II. Mediatização e circulação

- A circulação vista pela história das teorias da comunicação
- A circulação: da sociedade mediática à sociedade mediatização
- A circulação e os processos de mediatização da sociedade
- As implicações da circulação no estudo da construção do sentido

III. Mediatização e enunciação

- Enunciação: da produção ao reconhecimento
- Enunciação e o discurso da imprensa
- Enunciação e o discurso da televisão
- Enunciação o discurso da publicidade
- Enunciação e o discurso da fotografia
- Enunciação e o discurso do jornal online

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1. Webconferências e aulas interativas ao vivo
 2. Aula Invertida
 3. Problematizações, temas geradores (que podem ocorrer em fóruns e chats, ou mesmo ao vivo)
 4. Atividades colaborativas direcionadas a realizar mapeamentos de informações: mapas mentais, conceituais, infográficos
-

-
5. Outras atividades colaborativas, adotando wikis, blogs, vídeos, podcast, etc
 6. Pesquisa.
-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Fichamento de textos;
 - Realização de seminários;
 - Trabalho escrito no final do semestre
-

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CASTRO, Paulo César (org.). **A circulação discursiva – entre produção e reconhecimento**, Maceió, EDUFAL – Editora da Universidade Federal de Alagoas, 2017.

CASTRO, Paulo César (org.). **Circulação discursiva e transformação da sociedade**, Maceió, EDUEPB - Editora da Universidade Estadual da Paraíba, 2018.

<http://www.ciseco.org.br/index.php/noticias/373-livro-circulacao-discursiva-e-transformacao-da-sociedade>

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**, Brasília, Editora UnB, 2001.

FERREIRA, Jairo et al. **Entre o que se diz e o que se pensa: onde está a mediação?** Santa Maria, FACOS-UFSM, 2018.

HJARVARD, Stig. **A mediação da cultura e da sociedade**, Editora Unisinos, São Leopoldo, 2013.

VERÓN, Eliseo. **Fragments of a fabric**. São Leopoldo (RS): Editora da Unisinos, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FERREIRA, Giovandro et ali (orgs.). **Problema semiótico em pesquisa de comunicação e cultura**, Salvador, EDUFBA, 2016.

FERREIRA, Giovandro; SAMPAIO, Adriano de Oliveira e FAUSTO NETO, Antonio (orgs.). **Mídia, discurso e sentido**. Salvador: Edufba, 2012.

FAUSTO NETO, Antônio e VALDETTARO, Sandra. **Mediatización, sociedade y sentido – diálogos entre Brasil y Argentina**, Universidade Nacional de Rosario, 2010.

FERREIRA, Giovandro Marcus. **Estudos de Comunicação: as semioses da mediação**. **Anais I International Congress in Culture**, Covilhã (Portugal), 2015.

FERREIRA, Giovandro Marcus e ANDRADE, Ivanise Hilbig de. **Percurso da reflexão sobre a mediação nos estudos de Eliseo Verón**. **Anais do V Colóquio Brasil-Argentina de Ciências da Comunicação**, Rio de Janeiro, 2015. (publicação no prelo)

HEPP, Andreas. 2014. As configurações comunicativas de mundos midiaticizados: pesquisa da mediação na era da 'mediação de tudo. **MATRIZES**. 2014, Vol. 8.1, pp. 45-64.

JANOTTI JUNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. **Mediação & mediação**. Salvador: EDUFBA, 2012.

VERÓN, Eliseo. L'analyse du contrat de lecture: une nouvelle methode pour les études de positionnement des supports presse, **Les médias, expériences, recherches actuelles, applications**, Paris, IREP, 1983, p. 203-229.

_____. Teoria da mediação: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Matrizes**, V. 8 - Nº 1 jan./jun. 2014, São Paulo – Brasil, p. 13-19.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___ _____

Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	
Nome do/s docente/s:	
Período:	

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁵	CH Docente⁶	CH Discente⁷
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.